



20 Anos

Arquidiocese de
PALMAS

"Palmas, Igreja que se renova, na alegria do Evangelho para o serviço misericordioso"

**CERIMONIAL DE TOMADA DE POSSE DE PÁROCO,
VIGÁRIO E ADMINISTRADOR PAROQUIAIS**

**NA MISSA PRESIDIDA PELO EX.^{MO} E REV.^{MO}
DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES,
ARCEBISPO METROPOLITANO DE PALMAS - TO**

1. CHAVES DA IGREJA

(Fora da Igreja, com as portas fechadas)

Comentarista: o pároco recebe as chaves da igreja, casa de Deus e nossa, para que tome consciência do cuidado que deverá ter com este templo material, símbolo da igreja viva que deverá edificar.

Arcebispo: Recebe as chaves da igreja e cuida da parte do povo de Deus que te é confiada. Desempenha, com verdadeira caridade e contínua alegria, a missão de pároco, procurando, em tudo, agradar a Cristo, o Bom Pastor, do qual foste constituído ministro.

Após a entrega das chaves, o novo pároco abre a porta e gentilmente se coloca a um dos lados da porta, acolhendo os fiéis que entram em procissão, enquanto canta-se o canto de entrada. A seguir, entra a procissão do corpo litúrgico e dos ministros ordenados.

2. LEITURA DO DOCUMENTO DE NOMEAÇÃO

(Após a saudação, antes do ato penitencial)

3. ENTREGA DAS VESTIMENTAS E DO EVANGELIÁRIO

Comentarista: O novo pároco, antes de proclamar o Evangelho, é revestido com a estola, símbolo do poder sacerdotal, e com a casula, símbolo da dignidade dos atos litúrgicos que deve presidir. Revestido desta nova missão receberá, a seguir, o Evangeliário, e anunciará a Palavra de Deus a todas as pessoas, sem distinção.

Entrega das vestimentas:

Arcebispo: Recebe estas vestimentas que servem de decoro para as celebrações litúrgicas, para que possa com poder, beleza e dignidade presidir os atos litúrgicos desta Comunidade. Revista-te do homem novo, Jesus Cristo, de quem recebe hoje o mandato pastoral, nesta Comunidade paroquial.

Entrega do Evangeliário:

Arcebispo: Recebe este Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lê, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

Pároco: dai-me a vossa bênção.

Arcebispo: O Senhor esteja em teu coração e em teus lábios, para que possas anunciar dignamente o seu Evangelho. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Pároco: Amém.

4. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS SACERDOTAIS

(Após a homilia)

Comentarista: Neste momento o novo pároco será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o Arcebispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da Paróquia que lhe está sendo entregue.

Arcebispo: Filho caríssimo, diante do povo que está entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na ordenação. Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Pároco: Quero!

Arcebispo: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo para louvor e glória de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Pároco: Quero!

Arcebispo: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós, e ser com Ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Pároco: Quero!

Arcebispo: Queres com dignidade e sabedoria desempenhar o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

Pároco: Quero com a graça de Deus!

Arcebispo: Prometes reverência e obediência a mim e aos meus sucessores?

Pároco: Prometo!

Arcebispo: Deus, que inspirou este bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Pároco: Amém!

5. PROFISSÃO DE FÉ E JURAMENTO DE FIDELIDADE

Comentarista: Neste momento, o padre (N...), antes de iniciar seus trabalhos como pároco, faz sua Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade, segundo a fórmula aprovada pela Santa Sé, conforme determina a disciplina da Igreja.

Profissão de fé

Pároco: EU, Padre (N) creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o Seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na Palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelado e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo magistério ordinário e universal. Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes. Enfim presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência às doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pelo Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

Juramento de fidelidade

(Com a Bíblia na mão)

Pároco: EU, Padre (N...) ao assumir o Ofício de Pároco da Paróquia (N...), nesta Arquidiocese de Palmas, prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento. Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício. Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas. Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico. Com cristã obediência seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio ao Arcebispo Metropolitano, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja. Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

6. BATISTÉRIO

Comentarista: Entre os ofícios do pároco está o de administrar o batismo, fazendo das pessoas novos filhos de Deus, renascidos pela graça do Espírito Santo.

Arcebispo: Recebe os objetos de uso para o batismo dos novos filhos de Deus. Cuida para que a vida divina recebida neste sacramento cresça e se desenvolva sempre mais no coração dos fiéis.

7. CHAVE DO SACRÁRIO

Comentarista: A vida espiritual dos fiéis é alimentada pela Eucaristia. Por isso o novo pároco recebe a chave do sacrário e o abre, fazendo uma breve adoração.

Arcebispo: Lembra-te de que a Eucaristia é ápice e a fonte de todo culto e da vida cristã, em que se realiza a unidade do povo de Deus e se completa a construção do Corpo de Cristo. Por isso, zela com todo o cuidado para que a Eucaristia seja o centro de toda a ação pastoral e de toda a vida da Paróquia.

8. CONFESSIONÁRIO

Comentarista: Uma das tarefas mais importantes do pároco consiste em administrar o Sacramento da Penitência; por meio deste Sacramento realiza-se a reconciliação dos pecadores com Deus.

Arcebispo: Recebe a estola roxa, veste usual para a administração do Sacramento da Penitência. Sê zeloso nesse ministério e distribui aos pecadores as riquezas da misericórdia infinita do Senhor.

Segue a liturgia eucarística, a partir da apresentação das oferendas.

No Rito da Paz pode ser chamado ao altar os coordenadores das pastorais, dos serviços e dos organismos, bem como os membros dos Conselhos Paroquiais para que, como representantes da comunidade, recebam o cumprimento da paz do novo Pároco.